



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UNICEUB

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FATECS

RAUL TRINDADE DOS SANTOS

ÁGUAS LINDAS NA TV: A HISTÓRIA DE IMPROVISO E VONTADE DA TV CMN

Brasília

2014

RAUL TRINDADE DOS SANTOS

ÁGUAS LINDAS NA TV: A HISTÓRIA DE IMPROVISO E VONTADE DA TV CMN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Jornalismo do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, como produto documentário.

Orientador: Luiz Cláudio Ferreira

Brasília

2014

RAUL TRINDADE DOS SANTOS

ÁGUAS LINDAS NA TV: A HISTÓRIA DE IMPROVISO E VONTADE DA TV CMN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Jornalismo ao Centro Universitário
de Brasília - UniCEUB, como produto
documentário

Orientador: Luiz Cláudio Ferreira

Banca Examinadora

Professor Luiz Cláudio Ferreira

Orientador

Professor André Ramos

Examinador

Rose Angélica

Examinador

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus e a todos aqueles que sempre estiveram presentes, apoiando com muito amor, carinho e compreensão todos os meus trabalhos e decisões. Sou grato a todos os meus familiares que sempre confiaram e acreditaram em mim e na minha capacidade, me dando forças para concluir mais esta etapa em minha vida.

Dedico este trabalho de forma especial a todos os funcionários da TV CMN que possibilitaram que o mesmo se concretizasse. Gostaria de fazer um agradecimento especial à pessoa da Jhady Arana e a seu pai Constâncio Viana, que foram cruciais para o desenvolvimento do projeto, como também agradeço ao cinegrafista Pablo Franco, que me auxiliou na gravação de boa parte do material.

As sempre simpáticas editoras do bloco de comunicação Ivonete e Aline que também me ajudaram bastante e a todos os meus amigos. Por fim e não menos importante, o meu muito obrigado ao querido professor Luiz Cláudio Ferreira que me orientou e ajudou bastante nesses anos de curso.

Epígrafe

“Às vezes construimos sonhos em cima de grandes pessoas. O tempo passa e descobrimos que grandes mesmo eram os sonhos e as pessoas pequenas demais para torná-los reais.”

Bob Marley

RESUMO

O documentário *Águas Lindas na TV: A história de improviso e vontade da TV CMN*, tem o objetivo de mostrar como funciona a vida e a rotina de pessoas humildes e sem estudo da região de Águas Lindas de Goiás que resolveram pela perseverança e união de seus funcionários, manter um canal de notícias comunitário, com o intuito de levar aos cidadãos as notícias de maior relevância sobre a cidade. Hoje em dia, a TV CMN é considerada como sendo o único canal de notícias on-line do entorno do Distrito Federal e que realiza parcerias com emissoras de televisão, tais como SBT, TV Bandeirantes, Globo, Record e alguns meios impressos, fornecendo para as mesmas, fotos, vídeos e todo o tipo de conteúdo para as principais fontes de informação da cidade. Em contrapartida, é solicitado que as emissoras citem os créditos do site, para um aumento da visibilidade e credibilidade do canal de notícias.

Palavras-chave: Águas Lindas; TV CMN; créditos; emissoras; televisão; site.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 JUSTIFICATIVA.....	9
3 OBJETIVOS.....	10
3.1 Objetivo geral.....	10
3.2 Objetivos específicos.....	10
4 METODOLOGIA.....	11/13
5 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13/15
6 JORNALISMO POPULAR.....	15/16
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE A - ROTEIRO	18/28

1 INTRODUÇÃO

Águas Lindas na TV: a história de improviso e vontade da TV CMN é um documentário televisivo que explora e apresenta o cotidiano de um canal de notícias na região do entorno de Brasília. Apesar de não ser muito conhecido, o canal já vai para o seu oitavo ano de existência. O objetivo dos fundadores do canal é o de poder levar as notícias mais relevantes aos moradores de Águas Lindas e de cidades do entorno. Atualmente, é o único canal de notícias on-line da região e realiza parcerias com grandes emissoras de televisão para divulgação do conteúdo, solicitando aos mesmos apenas que creditem as matérias quando veiculadas, para o aumento da visibilidade e credibilidade do canal.

Para o desenvolvimento do projeto foi necessário colher informações sobre como funcionava a rotina da TV. A intenção é mostrar a realidade e as dificuldades enfrentadas para a consolidação de um meio de comunicação em regiões menos favorecidas do país e que não contam com nenhum tipo de apoio de autoridades ou pessoas influentes, tendo assim que realizar o trabalho por meios próprios. Pelo fato de ser uma região considerada perigosa, foi abordado quais foram os principais obstáculos enfrentados desde o surgimento do projeto até os dias atuais. De acordo com os entrevistados, principalmente os depoimentos dos fundadores, apesar de todas as dificuldades e ameaças sofridas, o trabalho é tido como gratificante e valorizado por grande parcela da população da região.

2 JUSTIFICATIVA

8

O tema jornalismo popular é definido como a especialização da profissão jornalística responsável pelo estudo dos fatos que ocorrem dentro de uma comunidade, seja este, um bairro, vila, município ou mesmo em uma favela. Geralmente são assuntos de interesse de moradores destas regiões específicas. Pode-se dizer que sempre existiu o jornalismo voltado para a comunidade, mas o jornalismo popular foi muito impulsionado pelo surgimento de novas tecnologias de comunicação, tais como internet, celulares e computadores portáteis, que tornaram mais acessível a produção de conteúdo para a mídia. Embora na maioria das vezes este tipo de jornalismo seja praticado em áreas pobres, a especialidade não é exclusiva destas. Pelo fato de a região de Águas Lindas ser uma região muito carente e dependente de muitos investimentos por parte do governo, como também ainda não visitada por muitos devido a sua periculosidade, é criada uma imagem de que lá possivelmente não se tenha um meio de comunicação eficiente para a população se manter informada, muito menos, a existência de um meio na cidade que possa produzir matérias para divulgar os fatos mais importantes da região e ainda por cima conseguir a veiculação na grande mídia.

Encontrei neste trabalho uma maneira de mostrar que mesmo com todas as dificuldades financeiras, falta de investimento e a falta de estudo, pessoas esforçadas conseguem alcançar os objetivos, sejam eles profissionais ou pessoais, através da força de

vontade. Através do documentário tentei mostrar de forma diferente, uma realidade que muitos podem desconhecer, mas que realmente existe. Acredito que este produto possa servir como um incentivo para profissionais da área de comunicação, especificamente no jornalismo, área que pretendo atuar profissionalmente.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Produzir um documentário baseado em entrevistas e depoimentos que abordem sobre jornalismo popular. A intenção é mostrar a realidade e as dificuldades enfrentadas para a consolidação de um meio de comunicação em regiões menos favorecidas do país e que não contam com apoio de autoridades e de pessoas influentes, tendo assim que realizar o trabalho por meios próprios. Mostrar a superação e o esforço de pessoas que, mesmo sem estudo, procuram crescer e se destacar na vida de alguma maneira.

3.2 Objetivos específicos:

a) Mostrar a realidade do local por meio de imagens e depoimentos

b) Colher depoimentos de personagens que morem na cidade de Águas Lindas.

Mostrar um pouco de suas vidas e o cotidiano da cidade, destacando também a importância do canal para manter a população sempre informada.

c) Através das entrevistas com os fundadores do canal, abrir uma discussão sobre jornalismo popular e suas características. Possivelmente possa surgir algum tipo de debate em âmbito acadêmico sobre o assunto em questão

d) Apresentar um produto que mostre a questão da superação em regiões onde a situação é precária e muitas vezes perigosa para os próprios profissionais da área de

comunicação, mostrando que mesmo sem os devidos incentivos, consegue se realizar um trabalho de qualidade e de bons resultados.

4 METODOLOGIA

4.1) Escolha dos entrevistados

Após decisão do tema do documentário, se fez necessário decidir quem seriam as pessoas indicadas para falar sobre o assunto. Para isso, resolvi escolher personagens que vivem o dia a dia da TV. Foram escolhidos os três irmãos que tiveram a ideia inicial para que o projeto pudesse sair do papel, bem como também os demais funcionários que compõem a equipe. Além disso, moradores e comerciantes da região, bem como familiares e até um membro da polícia militar do Estado puderam contribuir com seus respectivos depoimentos.

4.2) Busca por personagens em Águas Lindas

Já havia mantido contato com os fundadores da TV e já havia ficado acordado que os mesmos topariam falar, até mesmo para a própria apresentação do canal. Foram algumas tentativas até conseguir algumas pessoas que falassem. O receio de moradores, familiares e comerciantes era de que o material fosse veiculado em alguma grande mídia. Muitos chegaram a não gravar por receio de algum tipo de retaliação por parte de criminosos da região, caso material fosse veiculado. Foi necessário comprovar que eu estava produzindo um material acadêmico para que alguns se sentissem mais tranquilos e ficassem a vontade para falar. Após isso, os depoimentos saíram de forma tranquila.

4.3) As gravações

Foram necessárias ao menos quatro idas ao local para fazer as gravações e em todas as vezes fui acompanhado por um cinegrafista que me auxiliou em toda a execução do projeto. Dessas quatro idas, duas foram apenas no período da tarde, na qual chegava por volta de uma hora da tarde e ia embora às seis. Nas outras ocasiões, consegui acompanhar o trabalho da equipe da TV CMN por um dia inteiro, chegando pela manhã logo cedo, para justamente acompanhar as primeiras demandas e ia embora aproximadamente no mesmo horário de sempre. Como a região é bem perigosa à noite, a orientação era ir embora antes do anoitecer. Foram feitas imagens de algumas ruas da cidade, para poder mostrar o quão precário era a região bem como também acompanhamos por duas vezes a equipe indo cobrir matéria de homicídio que é muito comum na região. Chegamos a encontrar em uma delas emissoras de televisão reconhecidas que também foram cobrir o fato. Para dar dinâmica ao documentário, decidimos fazer algumas imagens de dentro do carro em movimento. Imagens de pessoas foram feitas com e sem tripé e fora do veículo. Em algumas ocasiões foi utilizado o microfone “boom”, por questão da qualidade do som.

11

4.4) Edição de imagens

O processo de edição foi uma das etapas mais decisivas e trabalhosas. Contei com o apoio da pessoa da Jhady Arana, que me auxiliou em todo o projeto de edição, bem como de seu pai, Constancio Viana Coutinho, proprietário da empresa LTC Produções. Com isso, foi possível dar um melhor tratamento e cuidado das imagens e a edição.

A escolha das imagens, os trechos das entrevistas e os depoimentos foram selecionados por mim e ela na hora da edição. Com o roteiro em mãos, fizemos algumas

pequenas alterações em alguns textos e imagens e as coisas foram se completando aos poucos. Não foi necessário o uso de trilhas sonoras durante o documentário, apenas no final, para o encerramento do vídeo pelo fato de o documentário ser em sua maioria composto por depoimentos e imagens que se completavam e não exigiam nenhum tipo de trilha específica.

Sabemos que problemas técnicos ocorreram durante o percurso, mas com calma e união tivemos a possibilidade de contorná-los. A dedicação ao trabalho foi intensa, tendo em vista a pouca experiência, como também a falta de alguns recursos financeiros. Haja vista que se a equipe e o dinheiro fosse maiores, o resultado sairia ainda mais profissional.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

Documentário

As opções para um trabalho de Trabalho de Conclusão de Curso são muitas. Acredito que a escolha pelo documentário foi o melhor caminho para demonstrar por meio de imagens um determinado ponto de vista sobre um determinado tema.

O documentário (...) representa uma determinada visão do mundo, uma visão com a qual talvez nunca tenhamos deparados antes, mesmo que os aspectos do mundo nela representados nos sejam familiares. Julgamos uma reprodução por sua fidelidade com o original – sua capacidade de se parecer com o original e de atuar como ele, servindo aos mesmos propósitos (NICHOLS, 2007, p.47)

Porém a definição para que o que de fato é documentário não é simples.

A definição de documentário é sempre relativa ou comparativa. Assim como o amor adquire significado em comparação com indiferença ou ódio, e cultura adquire significado quando contrastada com barbárie ou caos o documentário define-se pelo contraste com filme de ação ou filme experimental e de vanguarda. (NICHOLS, 2007, p.47)

Para Nichols (2007, p.48) documentário é um conceito vago. Os filmes classificados como documentário não se parecem entre si. O autor faz uma comparação com

diferentes tipos de veículos automotivos que apesar de terem características diferentes, são classificados da mesma maneira. Isso faz com que seja difícil encontrar um padrão para definir esse segmento do cinema.

Como forma de solucionar essa questão, Nichols (p.26 – 27), propõe que existem dois tipos de documentários. O de satisfação de desejos, normalmente chamado de ficção, expressam de forma tangível nossos desejos e sonhos, como também pesadelos e horrores.

Tais filmes transmitem verdades, se assim quisermos. São filmes cujas verdades e idéias e pontos de vista podemos adotar como nossos ou rejeitar. Os documentários de representação social são o que normalmente chamamos de não ficção. Esses filmes representam de forma tangível aspectos de um mundo que já ocupamos e compartilhamos. Expressam nossa compreensão sobre o que a realidade foi e o que poderá vir a ser. (2007, p.26-27)

O autor abrange um conceito muito maior para o que pode ser um documentário. De acordo com ele, todo filme é considerado um documentário. “Mesmo a mais extravagante das ficções evidencia cultura que a produziu e reproduz a aparência das pessoas que fazem parte dela. Cada tipo conta uma história, mas essas histórias, ou narrativas, são de espécies diferentes.

O documentário *Águas Lindas na TV: a história de improviso e vontade da TV CMN* pode ser caracterizado de acordo com a definição de Nichols, como sendo de representação social, pois nos mostra um retrato reconhecível do mundo, transmitindo verdades, como também proporcionam novas visões de um mundo comum, para que possamos explorar e compreender o mesmo.

O trabalho apresenta imagens de homens, mulheres, carros e lugares que poderiam ser vistos independente do documentário realizado. Outra característica que comprova a definição como sendo de representação social é o simples fato de os personagens,

definidos como *atores sociais*, continuarem levando suas vidas mais ou menos como fariam caso não houvesse a presença das câmeras no local.

Seu valor para o cineasta consiste não no que promete uma relação contratual, mas no que a própria vida dessas pessoas incorpora. Seu valor reside nas formas pelas quais disfarçam ou transformam comportamentos e personalidade habituais, mas nas formas pelas quais comportamentos e personalidade habituais servem às necessidades do cineasta. O direito do diretor a uma performance é um direito, que se exercido, ameaça a atmosfera de autenticidade que cerca o ator social. O grau de mudança de comportamento, pode introduzir um elemento de ficção no processo do documentário (NICHOLS, 2007, p30-31).

6 JORNALISMO POPULAR

O jornalismo popular é geralmente mais opinativo. Por causa da proximidade entre o que está sendo produzido e o telespectadores dentro da comunidade, é mais clara a identificação de interesses, opiniões e posicionamentos.

As matérias e artigos geralmente trazem comentários sobre problemas que atingem a comunidade. Além disso, costuma-se usar uma linguagem mais informal e coloquial, principalmente quando o público que vai acompanhar este material tem baixo nível de instrução formal. As TVs comunitárias costumam basear-se fortemente no voluntariado, geralmente com profissionais trabalhando sem remuneração. São veículo sustentados por publicidade ou patrocinados por algumas entidades. (AMARAL, 2011, p25 -26)

Por causa da precariedade de condições de vida em comunidades mais pobres, os temas mais comuns são problemas sociais, violência, falta de infra-estrutura, problemas na educação, acidentes , casos envolvendo crianças, entre outros. É sempre importante ressaltar que este tipo de jornalismo não é feito apenas em áreas carentes, mas em qualquer comunidade de pessoas.

As pautas também incluem a política local, políticas públicas para a área e o dia a dia de determinada região. É de responsabilidade deste tipo específico de jornalismo,

denominado como popular, identificar as necessidades da comunidade e explorá-las em pautas que informem os moradores sobre causas e possíveis soluções para esses problemas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de se produzir um documentário é muito trabalhosa, porém muito gratificante. Desenvolver este documentário, possibilitou colocar em prática os aprendizados que tivemos durante todo o curso. As aulas de telejornalismo, técnica de entrevista apuração e reportagem, redação para audiovisual foram de grande auxílio para o desenvolvimento do trabalho e para fazer as melhores escolhas para o produto, sempre focando na preocupação em mostrar o objetivo do documentário.

Mesmo com todos os obstáculos enfrentados durante a execução do trabalho, me deixa muito satisfeito saber que foi possível concluir todas as etapas, como direção, produção, gravação e edição.

Isso tudo gera muita confiança a minha pessoa e comprova que, com certeza, dei um grande passo para poder exercer a profissão de jornalista. Acredito que este seja um dos principais objetivos de quem está desenvolvendo o Trabalho de Conclusão de Curso e estou convicto de ter conseguido atingir o mesmo.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Márcia. **Jornalismo Popular**. 2.ed. Contexto Editora, 2011
- NICHOLLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 2.ed. Campinas: Papyrus Editora, 2007
- PENAFRIA, Manuela. **O Documentarismo do Cinema**. Universidade da Beira do interior. Disponível em http://www.bocc.ubi.pt.pag/_texto.php3?html2=penafria_manuela_documentarimo_cinema.html. Acesso em: 06 mai.2014
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Jornalismo_Pop%C3%A3o. Acesso em 15 mai.2014
- Site TV CMN: <http://tvcmn.com.br/>

ROTEIRO DOCUMENTÁRIO
ÁGUAS LINDAS NA TV
A história de improviso e vontade da TV CMN

Aluno: Raul Trindade
Duração: 17' Data: 03/06/2014

VÍDEO	ÁUDIO
<p>ABERTURA FADE IN DE IMAGENS FEITAS PELA TV CMN</p> <p>LETTERING ÁGUAS LINDAS NA TV</p> <p>COMPUTAÇÃO GRÁFICA Vinheta já usada pela TV CMN</p> <p>LETTERING A história de improviso e vontade da TV CMN</p> <p>CARTELA 1 A TV CMN FOI CRIADA EM AGOSTO DE 2006 COM A INTENÇÃO DE LEVAR INFORMAÇÃO AOS CIDADÃOS DE ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS, CIDADE LOCALIZADA A 52 KM DE BRASÍLIA.</p> <p>IMAGENS Mostrar uma das primeiras coberturas feitas pela TV</p> <p>LETTERING UMA DAS PRIMEIRAS COBERTURAS REALIZADAS PELA TV CMN.</p>	<p>BG e TRILHA: Som ambiente, trilha, e sons de sirene policial, de tiros... seguindo a lógica das imagens que estarão passando.</p> <p>TRILHA</p> <p>NARRAÇÃO MATÉRIA "A MANIFESTAÇÃO QUE COMEÇOU HOJE POR VOLTA DAS QUATRO HORAS DA MANHÃ TREMENDO DIA DOZE, CAUSOU UM TRANSTORNO MUITO GRANDE AOS MORADORES DA CIDADE DE ÁGUAS LINDAS, PRINCIPALMENTE AS PESSOAS QUE TRABALHAM EM BRASÍLIA E PRECISAM PEGAR O ÔNIBUS DA EMPRESA SANTO ANTÔNIO E TAMBÉM DA EMPRESA TAGUATUR. O CLIMA ESQUENTOU MAIS AINDA NO SETOR ÁGUAS LINDAS DOIS, ONDE VÁRIOS VEÍCULOS FORAM QUEIMADOS POR PESSOAS QUE NÃO ESTÃO SATISFEITAS COM O PREÇO DA PASSAGEM, PESSOAS QUE QUESTIONAM HORÁRIOS DE ÔNIBUS E PESSOAS QUE QUESTIONAM TAMBÉM A QUESTÃO DE ÔNIBUS QUE CIRCULAM DENTRO DE ÁGUAS LINDAS COM DESTINO A BRASÍLIA E TAMBÉM A TAGUATINGA"</p>

CARTELA 2: Hoje, é o único canal de notícias on-line da cidade e atua juntamente com grandes emissoras do DF, cedendo imagens em troca de visibilidade na TV aberta pelo grande público.

ENTREVISTA GRAVADA DENTRO DO CARRO

GC: Gustavo Macedo
cinegrafista

IMAGENS DA RUA DE DENTRO DO CARRO, MOSTRANDO O CAMINHO PARA A CENA DO CRIME. (Assim, poderemos fazer o corte entre as falas do entrevistado)

IMAGENS DA RUA DE DENTRO DO CARRO, MOSTRANDO O CAMINHO PARA A CENA DO CRIME. (Assim, poderemos fazer o corte entre as falas do entrevistado)

IMAGENS DA RUA, CINEGRAFISTA BAIXA A CÂMERA E ENTRA O BLACK (para dar a ideia de que desligamos a câmera já que não se pode gravar)

SOBE SOM – GUSTAVO MACEDO

“COMO DE ROTINA, MAIS UM HOMICÍDIO NA CIDADE. ONTEM A NOITE MATARAM ESSE RAPAZ, 24 ANOS, E ACABAMOS SABENDO ATRAVÉS DO RÁDIO E DA FUNERÁRIA QUE JÁ TEM CONTATO COM A GENTE E LIGA. O PESSOAL DA FUNERÁRIA LIGOU, A GENTE CHEGOU JUNTO COM A POLÍCIA. A GENTE CHEGOU LÁ, A CENA DO CRIME É BEM FORTE, BASTANTE SANGUE, VÁRIAS FACADAS O RAPAZ LEVOU, PANCADA E FOI ARRASTADO AI MAIS DE 50 METROS DENTRO DO MATO.”

SOBE SOM – GUSTAVO MACEDO

“DE IMEDIATO AS EMISSORAS JÁ COMEÇAM PELO FACEBOOK, WHATSAPP, PEDINDO IMAGEM, ESSAS COISAS E COMO A GENTE JÁ FEZ IMAGEM, JÁ ENVIU PARA DIVERSAS EMISSORAS, A BAND MESMO, O PESSOAL JÁ VAI USAR ALGUMAS IMAGENS. TEM EMISSORA QUE VEM NO LOCAL E USA NOSSAS IMAGENS TAMBÉM.”

“SE FOSSE EM OUTRO SETOR, A GENTE NÃO TINHA ESSE NEGÓCIO DE SE EXPOR TANTO, MAS COMO É DO LADO DA MINHA CASA, O HOMICÍDIO, A GENTE VAI MANTER COMO SE FOSSE OUTRA EQUIPE DE TV INDO LÁ NO LOCAL. VOU FAZER UMAS IMAGENS ESCONDIDAS NO CELULAR.”

“É MELHOR VOCÊ BAIXAR A CÂMERA PORQUE AI TEM UM BOCA DE FUMO”

<p>IMAGENS DE PESSOAS NA RUA, CHEGANDO NO LOCAL DO CRIME</p> <p>IMAGENS DOS CARROS DAS EMISSORAS QUE FORAM ATÉ O LOCAL DO CRIME</p> <p>LETTERING LOCAL DO CRIME</p> <p>IMAGENS DA EQUIPE DA TV SE APROXIMANDO DO LOCAL DO CRIME. MUITAS PESSOAS CURIOSAS NO LOCA TAMBÉM.</p> <p>IMAGEM DAS EQUIPES DE TV QUE FORAM COBRIR O CRIME.</p> <p>LETTERING Francy Rodrigues Repórter TV Record</p> <p>IMAGENS DO CRIME</p> <p>IMAGEM DO ENTREVISTADO</p>	<p>"ESSA MATÉRIA DE HOMICÍDIO É BEM CANSATIVA, BEM COMPLICADA. A GENTE PASSA RISCO, FAMÍLIARES VEM PRA CIMA DA GENTE... POLICIAIS CHAMAM A GENTE "OLHA, MORREU ALGUÉM AQUI", MAS NA HORA QUE A GENTE TÁ LÁ E A FAMÍLIA VEM PRA CIMA DA GENTE, NINGUÉM DEFENDE A GENTE."</p> <p>"NÃO Foca muito em mim não, que aqui é tudo conhecido"</p> <p>"ESSAS EMISSORA TUDINHO VEIO PORQUE A GENTE ANUNCIA. MEU IRMÃO ANUNCIA NO WHATSAPP, O PESSOAL FICA SABENDO, PEGA O ENDEREÇO E VEM ATÉ O LOCAL DO CRIME"</p> <p>BG</p> <p>SOBE SOM GUSTAVO MACEDO "AQUI A GENTE JÁ PEGOU O NOME DA VÍTIMA, AS FOTOS. FIZEMOS LONGE E ALGUMAS PESSOAS JÁ PASSOU FOTO DE PERTO. MAS COMO AS FOTOS SÃO PESADAS, A VÍTIMA TÁ BASTANTE ESTRAGADA, PAULADA E PANCADA, A GENTE NÃO POSTA FOTO FORTE. AGORA NÓS VAMOS PARA A REDAÇÃO, COLOCAR ISSO LOGO EM TEMPO REAL, PRO POVO IR VENDENDO AI" "QUANDO A GENTE TÁ MAIS COM PRESSA,</p>
---	---

<p>LETTERING LOCAL DE TRABALHO</p> <p>GC: GENILDO MACEDO Fundador</p> <p>IMAGENS DO CAMINHO ATÉ A CASA DA FAMÍLIA MACEDO</p>	<p>DAQUI MEMSO NO LOCAL NÓS JÁ MANDAMOS WHATSAPP PARA O PESSOAL DA REDAÇÃO QUE JÁ VAI PASSANDO A MATÉRIA, ESCRREVENDO.”</p> <p>SOBE SOM GENILDO “JÁ DEU PRA TER UMA IDEIA COMO É A VIOLÊNCIA, NÉ?”</p> <p>“AQUI É ONDE FICA NOSSA REDAÇÃO. A GENTE ALUGOU ESSA CASA PARA PODER TER UM ESCRITÓRIO NOSSO.AQUI É A SALA ONDE DEIXAMOS O EQUIPAMENTO, PARA QUANDO TEM ALGUMA OCORRÊNCIA A GENTE SAI “VOADO” PARA O LOCAL. TEM A COZINHA E A SALA DE JANTAR, ONDE A GENTE FAZ UM LANCHE. AQUI É NOSSO ESCRITÓRIOZINHO, AQUI É ONDE A GENTE FAZ AS MATÉRIAS. FAZ AS MATÉRIAS AQUI, O MENINO EDITA ALI.”</p> <p>“COLHE AS INFORMAÇÕES E VEM PRA CÁ. AQUI É O GUSTAVO, ELE PROCURA AS IMAGENS, A VERACIDADE DO QUE TÁ CHEGANDO PRA NÓS. AQUI É O FÁBIO LUIS, ELE É O EDITOR, FAZ LOGO E EDITA AS IMAGENS E CHEGOU HOJE PRA VISITAR A GENTE E FAZER A REVISÃO DOS TEXTOS O SEU LEAL QUE É JORNALISTA. CHEGOU PRA DAR UMA POIO EM REVISÃO DE TEXTO E PRA DAR UMA APRIMORADA NOS TEXTOS, JÁ QUE ELE É JORNALISTA, MUITOS ANOS DE JORNALISMO, ELE TÁ DANDO UMA DICA AQUI PRA NÓS.”</p> <p>“TEM O GILDEMAR QUE É UM DOS DIRETORES TAMBÉM, QUE É UM DOS MEUS IRMÃOS. A GENTE É TUDO IRMÃO AQUI, TEM A EQUIPE NOSSA, PORQUE É SÓ OS IRMÃOS E ALGUNS CONHECIDOS QUE DÃO O APOIO PRA GENTE AQUI. E TAMO AI, NA LUTA AI.”</p> <p>SOBE SOM GUSTAVO MACEDO “É AQUELA QUE TEM A PLACA AMARELA LÁ. TEM UM SENHOR SENTADO NA FRENTE, É MEU PAI.”</p> <p>“É AQUI QUE EU ME ESCONDO”</p>
--	---

<p>LETTERING CASA DA FAMÍLIA MACEDO</p> <p>IMAGENS DA CASA DA FAMÍLIA MACEDO, GUSTAVO APRESENTANDO A CASA</p> <p>GC: MARIA DO SOCORRO Irmã</p> <p>GC: CLEIDE MARIA Mãe</p> <p>GC: CABO GODÓI PM Goiás</p> <p>IMAGENS DA MATÉRIA CITADA NA FALA DO CABO GODÓI</p>	<p>“NÃO LIGA A BAGUNÇA NÃO QUE VAMOS DA UMA GERAL AQUI. É AQUI QUE NÓS “MORA”, PODE ENTRAR GENTE.”</p> <p>“ESSA AQUI É MINHA MÃE, MINHA IRMÃ...”</p> <p>(MÃE E IRMÃ FAZEM COMENTÁRIO)</p> <p>SOBE SOM – MARIA DO SOCORRO, IRMÃ “FICA TODO MUNDO FELIZ, ATÉ OS VIZINHOS VEM AQUI, É MUITO BOM, MAS TAMBÉM É MUITO PERIGOSO, PORQUE JÁ TEVE BANDIDO QUE VEIO AQUI NA NOSSA PORTA. TEVE UM PESSOAL AI QUE FOI PEGO ARMADO, A POLÍCIA PRENDEU, TAVA ARMADO, ERA PROCURADO, TRÊS DIAS DEPOIS ESTAVAM AQUI, MANDARAM A GENTE TIRAR A MATÉRIA DO AR. A GENTE FICOU COM MEDO... A GENTE FALA QUE NÃO CONHECE, QUE SÓ PRESTA SERVIÇO. TEM QUE RESPEITAR, TRATAR BEM.”</p> <p>SOBE SOM CLEIDE MARIA, MÃE “NÃO PODE FALTAR COM RESPEITO COM NINGUÉM, POR MAIS QUE SEJA BANDIDO “AH É BANDIDO, VAMO FAZER”, NÃO, NÃO É ASSIM NÃO...”</p> <p>SOBE SOM – MARIA DO SOCORRO, IRMÃ “TEVE POLICIAL QUE GANHOU PRÊMIO GRAÇAS A ELES, EM MATÉRIA QUE ELES COLOCARAM”</p> <p>SOBE SOM CABO GODOI “A TV CMN FOI CRIADO ACHO QUE EM 2006, SE NÃO ME ENGANO, E ACHO QUE UMA DAS PRIMEIRAS MATÉRIAS QUE TEVE FOI COMIGO, COM O CARA QUE TENTOU SUICIDAR NA ÉPOCA E ATRAVÉS DELE UM POLICIAL QUE ERA SOLDADO, HOJE É SARGENTO, RECEBEU UMA MEDALHA. EU TAMBÉM FUI PROMOVIDO POR ATO DE BRAVURA ATRAVÉS DELES, PONDO DO SITE.”</p> <p>SOBE SOM GUSTAVO MACEDO</p>
--	--

IMAGEM GUSTAVO MACEDO

"ALÉM DAS NOTÍCIAS DA CIDADE, NÓS FICA LIGADO NESSAS NOTÍCIAS AQUI. PODEM VIR AQUI"

"ALÉM DAS NOTÍCIAS, É NOTÍCIA DO MUNDO TODO. É 24H LIGADO AI NOS APARELHOS. VENDO NOTÍCIA, APRENDENDO COMO FAZER IMAGEM, ESSAS COISAS. AS VEZES AGENTE ASSISTE MATÉRIAS POLICIAIS DE OUTROS CANTOS, SÃO PAULO, POLÍCIA 24H, UM EXEMPLO, OU MATÉRIAS ESPORTIVAS, ESSAS COISAS, 'NÓS ASSISTE' NESSES CANAIS, 'NÓS VÊ ESSAS IMAGE'. AQUI MORA MEU IRMÃO, ALI 'MORA EU', ALI ATRÁS, NÓS TRÊS, ALI MORA MEU OUTRO IRMÃO TAMBÉM, QUE É O GIL."

"NINGUÉM TEM FACULDADE. É SÓ PRIMEIRO ANO, OITAVA E ASSIM VAI. MAS ASSIM, MUITO GENTE JÁ CHEGOU A AGRADECER A GENTE. QUE NEM O ANTÔNIO CASTRO APRESENTADOR DO DF TV. ELE DISSE QUE A GENTE TRABALHA MELHOR QUE GENTE DA FACULDADE QUE TRABALHA COM ELE. ATÉ PROFISSIONAIS QUE FAZ VIDEO E QUE AECREVE MATÉRIA. AS VEZES A GENTE ESCRIVE ERRADO, MAS VAI ARRUMANDO POR ALI. MAS ELE DISSE QUE TRABALHA MELHOR QUE ELE, PORQUE O PESSOAL DELE E DE OUTRAS EMISSORAS TEVE OUTRA VISÃO, DO QUE APRENDEU NA FACULDADE. NÓS NÃO, A GENTE TÁ NO MEIO DO POVÃO ALI E ENTENDE MELHOR A HISTÓRIA."

GC: ELAINE ANDRADE
Vendedora

SOBE SOM – ELIANE ANDRADE

"GERALMENTE TODO MUNDO GOSTA DO SITE, PORQUE COMO EU FALEI, ELE É FÁCIL DE ACESSAR E TEM VÁRIAS MATÉRIAS E O QUE ELES FALAM É BEM REAL, NÃO É DIFÍCIL DE ENTENDER."

IMAGENS DE DENTRO DO CARRO DO CAMINHO ATÉ A TV CMN. PORTÃO SE ABRINDO.

LETTERING
LOCAL DE TRABALHO

SOBE SOM GENILDO

<p>IMAGENS DO ENTREVISTADO GENILDO</p>	<p>"AS MATÉRIAS QUE DÃO MAIS REPERCUSSÃO É FLAGRANTE, MEXEU COM ANIMAL, COM CRIANÇA E MATÉRIA DE HOMICÍDIO, ESSAS MATÉRIAS VIOLENTAS O POVO ACESSA BASTANTE"</p> <p>"HOJE A GENTE TEM PASSADO DIFICULDADE COM EQUIPAMENTO. PORQUE A GENTE NÃO EM DINHEIRO PARA COMPRAR O EQUIPAMENTO QUE A GENTE SONHA EM COMPRAR. A MAIORIA DOS EQUIPAMENTOS QUE VOCÊ VIU AI, A MAIORIA FOI DOAÇÃO. DOAÇÃO DE COLEGAS NOSSOS QUE TEM UM POUCO DE DINHEIRO E QUE AJUDOU A GENTE. OUTROS SÃO A GENTE QUE COMPROU."</p>
<p>IMAGENS DO ENTREVISTADO GUSTAVO</p>	<p>SOBE SOM GUSTAVO MACEDO</p> <p>"HOJE EM DIA, BOTOU TUDO. VENDEU O QUE TINHA, COMPROU MÁQUINA. QUANDO COMEÇOU ERA UMA FILMADORA VELHA DE FITA, NÃO PODIA FILMAR ALGO FORTE DEMAIS QUE QUEIMAVA A IMAGEM... TEM MUITA DOAÇÃO DE EQUIPAMENTO. UM RAPAZ LÁ DO SENADO JÁ DOOU UMA CÂMERA PRA NÓS, OUTRO JÁ DOOU OS MICROFONE. OS MICROFONE CARO, MICROFONE DE CINCO MIL REAIS ELE DOOU PRA NÓS."</p>
<p>GC: GIL MACEDO Produtor</p>	<p>SOBE SOM GIL MACEDO</p> <p>"NÓS DA TV CMN, NÓS PROCURAMOS TRABALHAR DE ACORDO COM O QUE O MERCADO PEDE."</p>
<p>IMAGEM DO ENTREVISTADO GUSTAVO</p>	<p>SOBE SOM GUSTAVO MACEDO</p> <p>"CONTATO DE IMPRENSA, RECORD, SBT, ATÉ O PESSOAL DO CQC, RECORD SÃO PAULO.." TODOS MANTEMOS CONTATO"</p>
<p>IMAGEM DO ENTREVISTADO GENILDO</p>	<p>SOBE SOM GENILDO MACEDO</p> <p>"VÁRIOS CINEGRAFISTAS DO BRASIL INTEIRO A GENTE TEM CONTATO. TUDO RELACIONADO A IMPRENSA E O MAIS IMPORTANTE É A GENTE SABER A VERACIDADE DO FATO, PRA NUNA POSTAR UMA MATÉRIA SEM TER FUNDAMENTO, NÉ? MUITA GENTE QUE FALA BESTEIRA, JÁ PÕE, NEM APURA DIREITO AS INFORMAÇÕES E VAI</p>

<p>IMAGEM DE UM HOMICÍDIO ADIQUIRIDAS PELA TV CMN</p> <p>LETTERING IMAGENS DE CIRCUITO INTERNO OBTIDAS PELA TV CMN</p> <p>GC: LÉA CRUVINEL repórter</p> <p>LETTERING: MATÉRIA FEITA PELA TV CMN</p> <p>GC: MARIA VITÓRIA empresária</p>	<p>JOGANDO NO AR E NÃO É ASSIM. ENTÃO A GENTE VÊ QUE É 'BALELA' QUE É CONVESINHA. AGORA UMA IMAGEM, UMA FOTOGRAFIA TAMBÉM, PODE MOSTRAR TUDO, VIU?"</p> <p>BG</p> <p>SOBE SOM LÉA CRUVINEL "NÓS CHEGAMOS AQUI DE MANHÃ, SEMPRE TEM PAUTA, ÁGUAS LINDAS É UMA CIDADE QUE NUNCA FALTA PAUTA EM HIPÓTESE NENHUMA. CRIMINAL, SEJA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, SEGURANÇA, ENTÃO NÓS ESTAMOS SEMPRE, A TV CMN SEMPRE ESTÁ PRESENTE."</p> <p>SOBE MATÉRIA DA TV CMN "FAMÍLIAS ENTRARAM EM CONTATO COM A GENTE, DA EQUIPE E PRA QUE VOCÊS VEJAM, NÃO TEM NEM CONDIÇÕES DE EU PASSAR ATÉ AI. EU TO AQUI E O POVO TÁ AQUI PRA FALAR COMIGO. VAMOS VER O QUE ESSES MORADORES TEM A DIZER. ESTAMOS AQUI NO SETOR DE MANSÕES CENTRO OESTE, AQUI NA QUADRA 00, LOTES 59 A 53. SE VOCÊS PRESTAREM ATENÇÃO ESTÁ TENTO ALI UM SERVIÇO DA SENIAG CAESB, NOS INFORMARAM QUE DESDE ANTES DO NATAL TÁ TENDO ESSE SERVIÇO AQUI. ISSO AQUI É PARA A ÁREA DE ESGOTO, MAS AINDA NÃO É PARA AS ÁGUAS PLUVIAIS. SONORA: QUANTO TEMPO QUE VOCÊ JÁ MORA AQUI? 'HÁ TRÊS ANOS QUE EU MORO AQUI É SEMPRE ESSA MESMA CALAMIDADE"</p> <p>SOBE SOM. MARIA VITORIA "PORQUE É UMA COISA QUE A COMUNIDADE FICA INFORMADA, ENTENDEU? E TEM ONDE RECORRER, UM SITE NA CIDADE. PORQUE A GENTE NÃO TEM NADA, TEM QUE TER PELO MENOS INFORMAÇÃO NA CIDADE, QUE É O MAIS BÁSICO. PORQUE QUANDO ELES TEM AQUELA INFORMAÇÃO, AQUELA CERTEZA, ELES FICAM SATISFEITOS. PORQUE AGUAS LINDAS</p>
---	---

<p>GC: CARLOS LEAL Revisor de textos</p> <p>IMAGENS DO GENILDO ASSISTINDO UMA MATÉRIA COM IMAGENS CEDIDAS PELA TV CMN E MOSTRANDO OS CRÉDITOS.</p> <p>ENTRA MATÉRIA NO JORNAL NACIONAL COM IMAGENS FEITAS PELA TV CMN E DEVIDAMENTE CREDITADAS</p> <p>ENTRA MATÉRIA NO JORNAL DO SBT BRASÍLIA COM IMAGENS FEITAS PELA TV CMN E DEVIDAMENTE CREDITADAS</p>	<p>TÁ FICANDO IMPORTANTE, E O SITE E A TV, TA LEVANDO ISSO, NÃO SÓ PRA ÁGUAS LINDAS, PRO ENTORNO. PRO BRASIL INTEIRO!”</p> <p>SOBE SOM CARLOS LEAL “A TV CMN É O PRINCIPAL PORTAL E PRODUTOR DE NOTÍCIAS DO ENTORNO DO DF. EU RECONHEÇO ISSO E JÁ RECONHECIA ANTES MESMO DE CONHECE-LOS. EU JÁ ACESSAVA O SITE. ENTÃO QUANDO EU VIM PRA CÃ, TRABALHAR NO JORNAL VEJA AQUI, VIM ATÉ A TV CMN E COMEÇAMOS A DESENVOLVER UM TRABALHO JUNTOS. VIMOS QUE TODAS AS MÍDIAS DO DF SEMPRE PROCURAR A TV CMN PRA REPRODUZIR SUAS MATÉRIAS. PUBLICAR SUAS MATÉRIAS. EU INCLUSIVE INTERVI VÁRIAS VEZES JUNTO AQUELAS MÍDIAS, PARA QUE COLOCASSEM O CRÉDITO DEVIDO A TV CMN, MESMO PORQUE ELA NÃO COBRAVA NADA PELA MATÉRIA, MAS O NOME DELA NÃO PODERIA FALTAR. USAVAM IMAGENS, USAVAM OS TEXTOS, MELHORANDO EVIDENTEMENTE, E NÃO COLOCAVAM OS CRÉDITOS. ENTÃO PASSAMOS A EXIGIR ISSO AI. UMA COISA QUE É MUITO RESPEITADA PELO JORNAL NA HORA H. O NA HORA H NÃO COLOCA UMA MATÉRIA SEM CRÉDITOS.”</p> <p>SOBE SOM GENILDO MACEDO “VÁRIAS EMISSORAS DE BRASÍLIA USAM NOSSO MATERIAL E PÕE OS CRÉDITOS. ‘IMAGENS CEDIDAS TV CMN’”</p> <p>WILIAM BONNER IN: “AQUI NO BRASIL...” OUT: “OS BOMBEIROS FIZERAM O RESGATE”</p> <p>NEILA MEDEIROS IN: “COMO PROMETIDO, O RESGATE DO NEGUINHO...” OUT: “OLHA SÓ A FELICIDADE DOS DOIS...”</p> <p>HENRIQUE CHAVES</p>
---	--

<p>ENTRA MATÉRIA NO BALANÇO GERAL DE BRASÍLIA COM IMAGENS FEITAS PELA TV CMN E DEVIDAMENTE CREDITADAS</p> <p>IMAGENS DE GENILDO MOSTRANDO NO COMPUTADOR. IMAGENS DE FOTOS DE OUTROS JORNAIS QUE UTILIZARAM AS IMAGENS E INFORMAÇÕES DA TV CMN.</p> <p>GC: GENILDO MACEDO fundador</p> <p>GC: GUSTAVO MACEDO cinegrafista</p> <p>GC: GIL MACEDO Produtor</p>	<p>IN: "ESSA NOTÍCIA JÁ DEU O QUE FALAR AQUI NA REDAÇÃO..."</p> <p>OUT: "ESSE CAMARADA, AO INVÉS DE TER UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO COMO UM GATO OU CACHORRO, ELE TINHA UMA JIBÓIA."</p> <p>SOBE SOM GENILDO MACEDO</p> <p>"JORNAL IMPRESSO DE BRASÍLIA TAMBÉM USA. INCLUSIVE ELES USA A NOSSA MATÉRIA E PÕE AQUI: 'COM INFORMAÇÕES TV CMN, FOTOS, TV CMN'. ELES USAM O NOSSO MATERIAL DIARIAMENTE, O JORNAL DE BRASÍLIA. E A GENTE NÃO COBRA NADA POR ISSO, A GENTE FICA SATISFEITO PORQUE ELES COLOCAM O NOSSO NOME, NÉ? E MOSTRA NOSSO TRABALHO PRA MUITA GENTE EM BRASÍLIA. INCLUSIVE ACABOU DE CHEGAR UMA MENSAGEM DO PESSOAL LÁ DE PLANALTINA, ELOGIANDO O NOSSO TRABALHO, ACABOU DE CHEGAR AQUI NO CELULAR. E A GENTE FICA MUITO SATISFEITO COM ISSO E NÃO TEM DINHEIRO QUE PAGUE."</p> <p>"APESAR QUE A GENTE NÃO TEM FORMAÇÃO NENHUMA, É UMA IDEIA QUE A GENTE TEVE DE MOSTRAR NOSSO TRABALHO E TÁ AI, DANDO RESULTADO A OITO ANOS E CADA DIA QUE PASSA, DÁ MAIS RESULTADO, JÁ QUE COM A INTERNET A TENDÊNCIA É CRESCER MAIS. PORQUE QUANDO A GENTE COMEÇOU, NÃO ERA TODO MUNDO QUE TINHA INTERNET DENTRO DE CASA, NÉ? MUITA GENTE NÃO TINHA CONDIÇÕES E INCLUSIVE HOJE, MUITA GENTE AINDA NÃO TEM CONDIÇÕES. E HOJE É NO CELULAR, EM VÁRIOS APARELHOS, NÉ CARA?"</p> <p>SOBE SOM GUSTAVO MACEDO</p> <p>"NOSSO FAN PAGE TEM MAIS CURTIDA QUE ALGUMAS EMISSORAS DE TV DO DF. ORGULHOSO NÉ? DE UM TRBALHO DESSES."</p> <p>SOBE SOM GIL MACEDO</p> <p>"HOJE A TV CMN SIGNIFICA MUITO PRA MIM. PORQUE FOI UAM IDEIA QUE A GENTE TEVE A BASTANTE TEMPO E INDEPENTENDE DO QUE A GENTE GANHA POUCO DINHEIRO, O QUE EU ESPERO É QUE EM UM FUTURO PRÓXIMO SEJA</p>
---	---

CARTELA 3
O LUCRO DA TV CMN É OBTIDO A PARTIR DE PROPAGANDAS REALIZADAS NO SITE.
QUANTO MAIOR A VISIBILIDADE DO CANAL NA GRANDE MÍDIA, MAIOR É A PROCURA DE EMPRESAS PARA PUBLICIDADE.
MESMO ASSIM, ENFRENTA DIFICULDADES PARA SE MANTER FINANCEIRAMENTE.

CRÉDITOS

Realizado por RAUL TRINDADE
Imagens: Jhady Arana e Pablo Franco
Edição de textos: Jhady Arana
Orientação: prof. Luiz Cláudio Ferreira
Agradecimentos:
Aline Caetano
Camila Muguruza
Constancio Viana
Familiares
Ivone de Oliveira
Jhady Arana
Prof. Luiz Cláudio Ferreira
Pablo Franco
TV CMN

UM MEIO DE COMUNICAÇÃO BASTANTE RESPEITADO, TANTO NO ESTORNO DE BRASÍLIA COMO NO BRASIL INTEIRO. E É ISSO QUE EU ESPERO, QUE DAQUI PRA FRENTE, SÓ MELHORAR, SÓ INVESTIR EM TECNOLOGIA E MELHORAR. E DEIXAR O PAU QUEBRAR.”